



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico

Volume 1, Número 6

Perfil de Mortalidade do HMU, abril a junho 2024

Patrice Cristine Guimarães do Nascimento e Silva

INTRODUÇÃO

O Hospital Municipal Universitário é uma unidade de saúde Municipal, foi inaugurado em 21 de dezembro de 1989 e entrou em efetivo funcionamento em junho de 1990. Tem como Missão: Promover assistência humanizada e de excelência à saúde do cidadão fundamentada na ética, responsabilidade, transparência e qualidade, ofertando campo para ensino e pesquisa e tem como Visão: Ser referência regional em assistência hospitalar de média complexidade com ações voltadas para humanização, segurança do paciente, inovação, ensino e pesquisa em saúde.

O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia, é estruturado com 104 leitos, divididos em: 29 leitos de Clínica Médica; 48 leitos Clínica Cirúrgica: 24 C. Eletivas, 12 C. geral e 12 Ortopédicos; 06 leitos de Sala de Trauma; 12 leitos de observação; 09 leitos de UTI. O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local. Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão o registro de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal. O objetivo desse boletim é descrever o perfil de mortalidade do Hospital Municipal Universitário no período de ABRIL A JUNHO DE 2024. O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

MÉTODOS

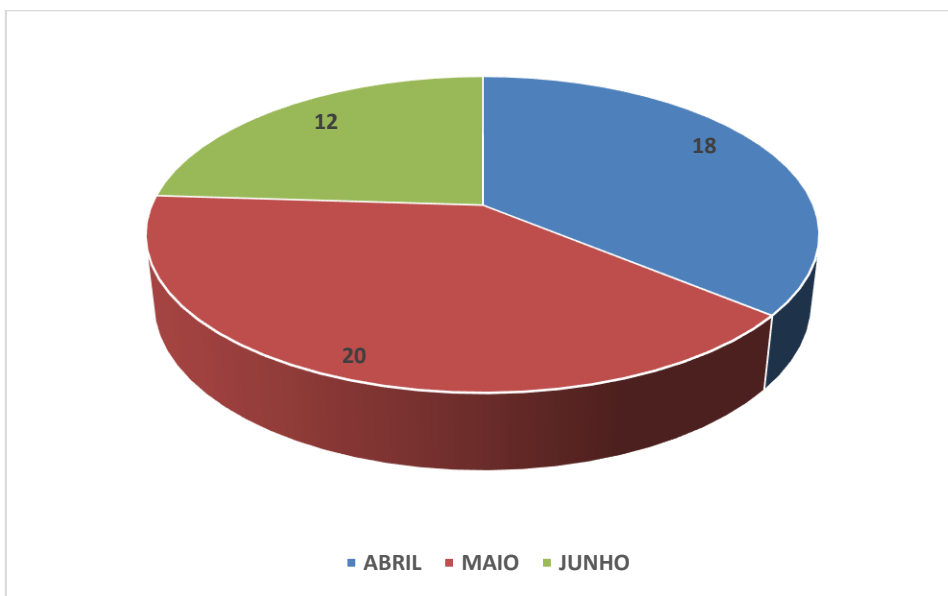
Estudo descritivo, realizado com dados do período de abril a junho de 2024.

Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário do paciente e dados do Sistema de Informação de Mortalidade.

RESULTADOS

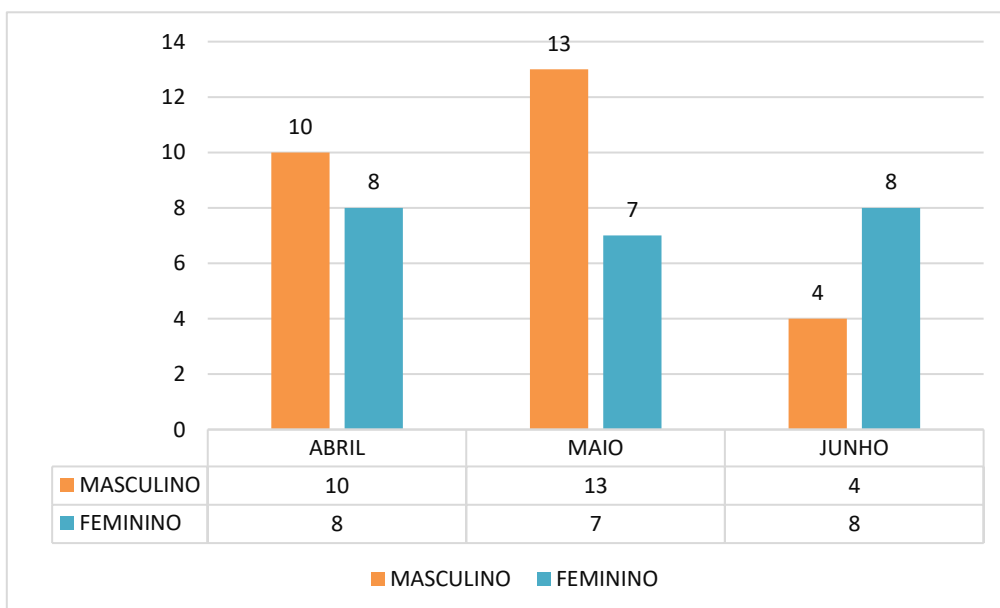
No gráfico 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2024 no período de abril a junho. Analisando os óbitos entre os meses, observa-se que em abril e maio tiveram o maior número de óbitos com 18 e 2 óbitos/mês respectivamente. Já no mês de junho fechou com 12 óbitos/mês. Entre os meses de abril e junho de 2024 ocorreram um total de 50 óbitos, média mensal de 16,668 óbitos.

Gráfico 1. Número de óbitos segundo mês de ocorrência, abril a junho 2024, Hospital Municipal Universitário.



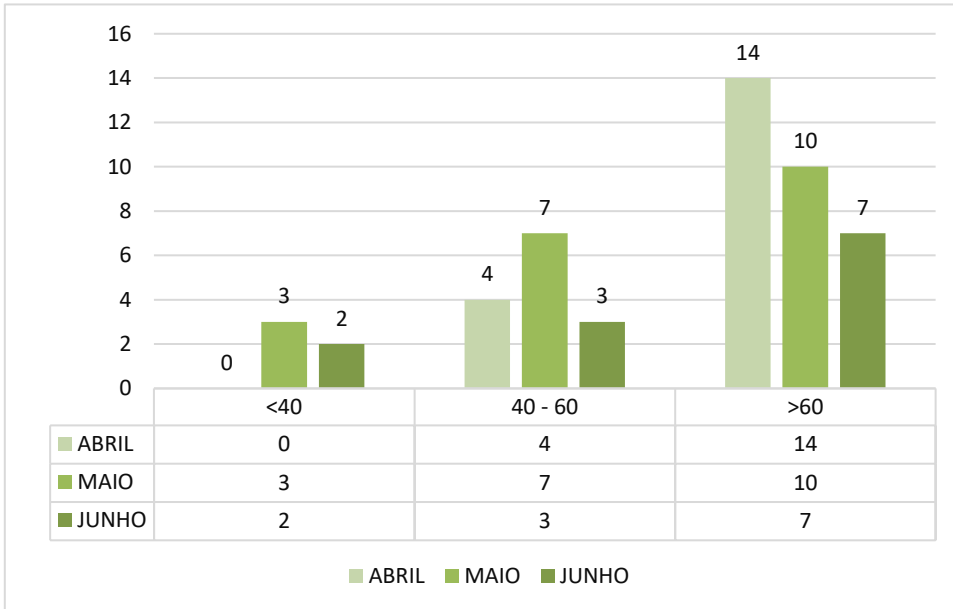
No gráfico 2 e 3 está relacionado às características sociodemográficas dos pacientes que evoluíram a óbito, observou-se que abril 55,55% (10) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 44,44% (08) do total dos óbitos. No mês de maio 65% (13) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, e 35% (07) em pacientes do sexo feminino. No mês de junho 66,66% (08) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 33,33% (04) do total de óbitos.

Gráfico 2. Porcentagem de óbitos segundo sexo, abril a junho 2024, Hospital Municipal Universitário



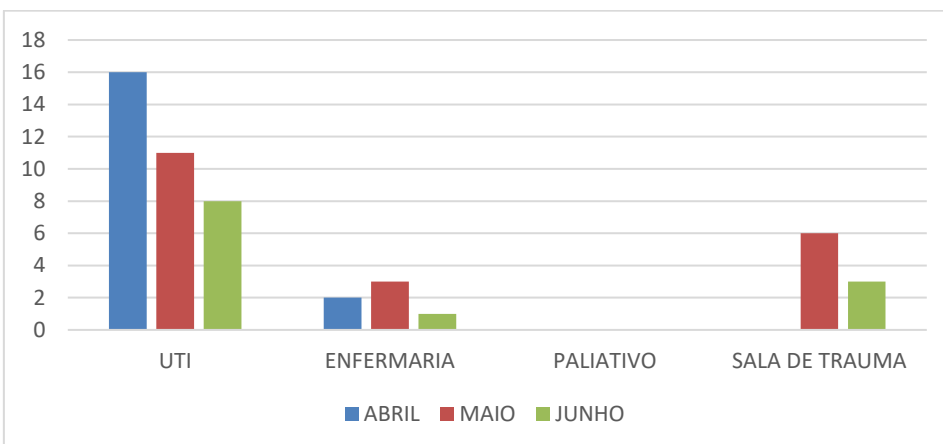
No gráfico 3 está demonstrado a distribuição de óbitos quanto a idade dos pacientes no período de abril a junho de 2024, destes 10% (05) ocorreram em pacientes adultos com menos de 40 anos, seguidos de 28% (14) em pacientes entre 40 e 60 anos e 62 % (31) em pacientes idosos com mais de 60 anos.

Gráfico 3. Distribuição de Óbitos segundo faixa etária, abril a junho de 2024, Hospital Municipal Universitário.



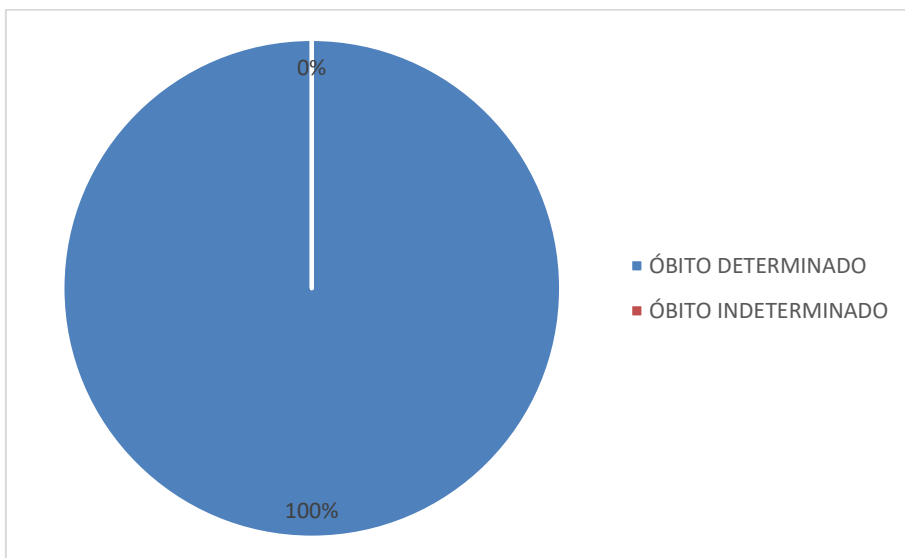
No gráfico 4 está quanto à distribuição de óbitos segundo local de ocorrência, em abril 88,88% (16) dos óbitos ocorreram na UTI, seguido de 11,11% (02) dos óbitos na Enfermaria. No mês de maio 55% (11) dos óbitos ocorreram na UTI, 30% (6) dos óbitos na Sala de Trauma e 15% (03) dos óbitos ocorreram na enfermaria. No mês de junho 6,66% (08) dos óbitos ocorreram na UTI, 25% (3) dos óbitos na Sala de Trauma e 8,33% (1) dos óbitos na enfermaria.

Gráfico 4. Número de Óbito segundo local de ocorrência, abril a junho de 2024, Hospital Municipal Universitário.



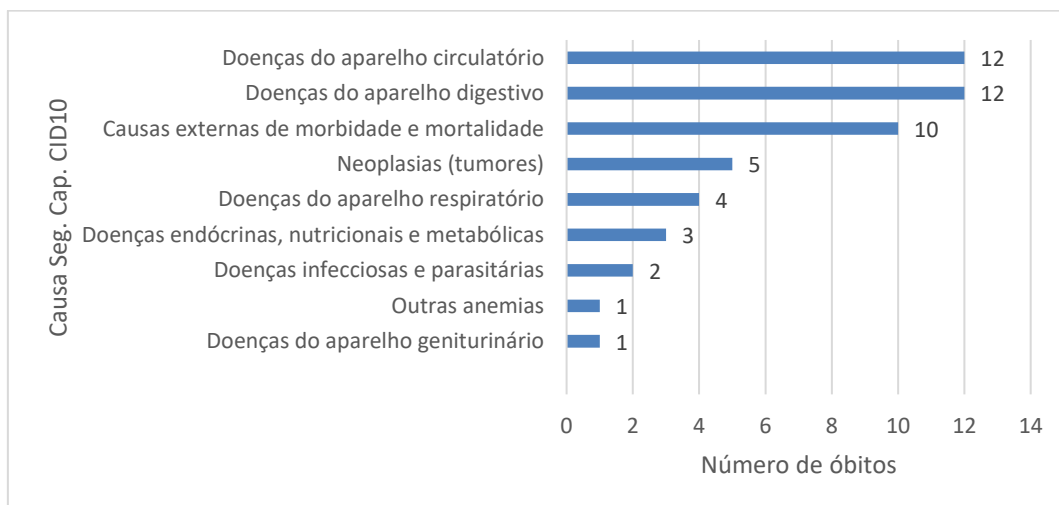
No gráfico 5 concerne à frequência de óbitos segundo a causa, observou-se que 100% (50) dos óbitos ocorridos no período de abril a junho de 2024 foram por causas determinadas/conhecidas.

Gráfico 5. Percentual de óbitos segundo a causa, abril a junho de 2024, Hospital Municipal Universitário.



No gráfico 6 está quanto a frequência de óbitos ocorridos no período de abril à junho de 2024 segundo as causas, as causas com o maior número de óbitos foram as causas das Doenças do aparelho circulatório 24% (12) e Doenças do aparelho digestivo 24% (12), seguidas de Causas externas de morbidade e mortalidade com 20% (10), Neoplasias (tumores) com 10% (5), Doenças do aparelho respiratório 8% (4), Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas 6% (3), Doenças infecciosas e parasitárias 4% (2), Outras anemias 2% (1), Doenças do aparelho geniturinário 2% (1).

Gráfico 6. Frequência de óbitos segundo a causa capítulos CID10, abril a junho de 2024, Hospital Municipal Universitário



Quanto à frequência de óbitos ocorridos no período de abril a junho de 2024 segundo municípios de residência do paciente, registrou-se a frequência de 5 municípios, sendo o maior índice residentes de Rio Verde (92%), seguidos de Santa Helena de Goiás, Caçu, Serranópolis e Canindé de São Francisco, com 1 óbito por cada cidade (2%) respectivamente.

Tabela 1. Distribuição de Óbitos segundo município de residência, janeiro a março de 2024, Hospital Municipal Universitário.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº	%
RIO VERDE	46	92%
SANTA HELENA DE GOIÁS	1	2%
CAÇU	1	2%
SERRANÓPOLIS	1	2%
CANINDE DE SÃO FRANCISCO	1	2%
TOTAL	50	100%

REFERÊNCIAS

Planilha de registro de óbito – NHE/HMU
Sistema de Informação de Mortalidade - MS